

---

## **A experiência da construção de um documentário radiofônico durante o Projeto Rondon – Operação Parnaíba<sup>1</sup>**

Ianka Maria da SILVA<sup>2</sup>

Kátia de Lourdes FRAGA<sup>3</sup>

Universidade Federal de Viçosa

### **Resumo**

O presente trabalho relata a construção de um radiodocumentário denominando “Antigo Peixão” como uma das atividades integradoras do Projeto Rondon, organizado pelo Ministério da Defesa. A construção do produto ocorreu na cidade de Nossa Senhora dos Remédios (PI) e buscou saber mais da realidade e vivência dos piauienses, acerca de seu modo de lazer, trabalho e história do município. Com este trabalho, podemos perceber tanto o maior engajamento da comunidade com a comunicação quanto a diferente realidade vivida pelos alunos da Universidade Federal de Viçosa.

### **Palavras-chave**

Radiodocumentário; Projeto Rondon; cidadania; Piauí

### **Introdução**

O Projeto Rondon é um projeto do Ministério da Defesa em parceria com as universidades, voltado para o universitário e comunidades menos favorecidas do Brasil. Assim, seus dois principais objetivos são o de levar o universitário para conhecer outra realidade fora do ambiente acadêmico e de promover melhorias à cidade atendida pelo projeto. Sua atuação é principalmente nas regiões Norte e Nordeste, ocorrendo de uma a duas operações ao ano. Ele é dividido em dois conjuntos, nos quais, o conjunto B possui a área de Comunicação, á qual pôde ser desenvolvida um documentário radiofônico. Para este trabalho, foi considerada a Operação Parnaíba, realizada no norte do estado

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na IJ 07 – Comunicação, Espaço e Cidadania do XXIV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 3 a 5 de junho de 2019.

<sup>2</sup> Graduanda do 7º semestre do curso de Comunicação Social - Jornalismo pela UFV - Viçosa, email: [ianka.silva@ufv.br](mailto:ianka.silva@ufv.br)

<sup>3</sup> Discente e coordenadora do curso de Comunicação Social – Jornalismo pela UFV – Viçosa, email: [katiafraga@ufv.br](mailto:katiafraga@ufv.br).

---

Piauí, onde a autora foi uma das participantes pela Universidade Federal de Viçosa e pôde realizar a atividade proposta na área de Comunicação.

Sendo assim, além dos objetivos principais do Projeto Rondon, este trabalho tem o objetivo de relatar a experiência na Operação Parnaíba no âmbito comunicacional e explanar a experiência de construir um radiodocumentário, de acordo com as falas dos entrevistados. Além disso, o trabalho busca refletir sobre a diferença da realidade dos moradores do norte do Piauí, especificamente na cidade de Nossa Senhora dos Remédios, e a realidade de um universitário em uma cidade do estado de Minas Gerais.

O radiodocumentário chamado de “Antigo Peixão” em homenagem ao apelido da cidade foi realizado concomitante à operação, que durou de 18 de janeiro a 03 de fevereiro de 2019. Ele teve contribuição de 15 entrevistados, além da equipe de alunos da Universidade Federal de Viçosa que auxiliou na produção. Todas as entrevistas foram gravadas durante a estadia no município, o que permitiu maior contato com os moradores, os chamados remedienses, e maior contato com a história da cidade.

### **O rádio como aliado da comunidade**

Muitos autores dizem que o rádio é o companheiro do homem, desde o acordar até suas tarefas diárias. Segundo Campos (2014 apud Barbosa Filho 2003), a maioria da população tem possibilidade de adquirir um aparelho de rádio, pelo baixo custo e praticidade, fazendo com que ele esteja sempre por perto e com um grande alcance. Além disso, o rádio pode ser um meio de comunicação mais acessível à comunidade quanto a sua produção de conteúdo, ou seja, a comunidade pode se expressar e ter voz com mais facilidade do que outros veículos midiáticos, como é o exemplo das rádios comunitárias<sup>4</sup>.

E quando a população participa de um meio de comunicação como o rádio, de alguma forma, ela pode se desenvolver melhor, uma vez que se sente importante àquele veículo, o que acontece com produções e rádios locais.

Segundo Chantler e Harris, a “força do jornalismo numa emissora de rádio local é o instrumento que dá a ela a sensação de ser verdadeiramente local”. O regionalismo é uma marca fundamental do rádio, pois oferece visibilidade às informações locais. Esse princípio

---

<sup>4</sup> De acordo com Costa (2011) o termo “rádio comunitária” não quer dizer somente que ela é feita para a comunidade, mas, acima de tudo que é um trabalho feito pela comunidade.

---

dinamiza as relações entre rádio e comunidade. (Campos, 2014, p. 16 apud Barbosa Filho, 2003, p.46).

Dessa forma, o radiodocumentário é uma forma de aproximação da comunidade com a comunicação, tornando um instrumento de visibilidade e marca local.

### **Procedimentos metodológicos**

A construção do radiodocumentário já era pensada desde o planejamento do cronograma de atividades da Operação Parnaíba no Projeto Rondon na UFV. Esta foi enquadrada na área de Comunicação que se integrava às quatro áreas do Conjunto B no projeto, ao qual a Universidade Federal de Viçosa foi selecionada. Estas são Comunicação, Tecnologia e Produção, Trabalho e Meio Ambiente. Assim, como atividade integradora da área de Comunicação, foi decidido fazer entrevistas com os moradores da cidade de Nossa Senhora dos Remédios, situada no norte do Piauí.

O formato do documentário em áudio foi motivado pelo rádio ser uma característica forte da cidade de Nossa Senhora dos Remédios, quando havia uma emissora local, chamada Rádio FM do Povo. No último ano, a emissora ficou desativada. Com a ida do Projeto Rondon à cidade, a rádio voltou a funcionar, sendo impulsionada por projetos, oficinas na rádio, para que engajassem a comunidade a ouvir a rádio local. Além de ouvir, com as atividades da área de Comunicação no Projeto Rondon, os moradores puderam participar dos programas, com ligações, mandando abraço e dando entrevistas.

Foi escolhido o formato em rádio, pois o formato audiovisual seria inviável, tanto pela falta de equipamentos, como câmera, tripé e microfone, quanto pela ausência de um veículo televisivo ou na Internet, para que os moradores pudessem assistir posteriormente. O formato impresso também foi desconsiderado, pois percebemos grande quantidade de analfabetos funcionais na cidade<sup>5</sup>, principalmente entre os idosos.

Após a decisão da atividade a ser desenvolvida, a equipe entrou em contato com lideranças da cidade para saber sobre a população em geral e sobre a história da cidade. Chegando à capital Teresina no dia 18 de janeiro e ao município de Nossa Senhora dos Remédios, no dia 20 de janeiro, foi feito um primeiro contato com a população, a fim de conhecê-la e buscar contatos para possíveis entrevistas. Em seguida, no decorrer dos

---

<sup>5</sup> Segundo a revista Nova Escola, os idosos representam 19,3% dos analfabetos no Brasil e a região com maior percentual do país é o Nordeste. Disponível em <https://novaescola.org.br/conteudo/12398/as-taxas-de-analfabetismo-ainda-sao-altas-no-brasil>. Acesso em 26 de março de 2019.

dias, os entrevistados foram buscados através de indicação dos próprios moradores, de preferência mais velhos e que soubessem contar suas experiências na cidade e sobre a cidade.

No total, 15 pessoas foram entrevistadas, ao longo dos 11 dias de estadia no município. O tipo de entrevista foi a entrevista em profundidade, que de acordo com Carvalho et al (2015, p. 04 apud Duarte 2009, p. 62) possibilita recolher respostas a partir da experiência subjetiva de uma fonte. Majoritariamente, os depoimentos foram dados por mulheres com mais de 50 anos que viviam na zona urbana. Não houve preferência de local a ser gravado, inclusive sendo a maioria na própria residência dos entrevistados, a fim de deixá-los à vontade e capturar o som ambiente do local, por exemplo o som de grilo à noite na casa do entrevistado Antônio Lina e a entrevista feita com Marta Alencar, ao lado de fora de sua casa, como mostra Figura 1.



Foto (1): Autora entrevistando a senhora Marta Alencar ao lado de fora de sua casa.  
Fonte: Acervo pessoal da autora.

O aparelho utilizado para a gravação foi o próprio smartphone dos integrantes da equipe que possuíam o aplicativo Gravador de Voz, previamente instalado. Em todas as entrevistas, buscamos tornar um ambiente de conversa e descontração, onde as perguntas fluíam espontaneamente, mas algumas serviram de guia, já que havia uma pauta pré-estabelecida.

Ao término da operação e volta para casa, houve as transcrições dos áudios, para melhor organização do roteiro posteriormente. Este roteiro foi dividido em 4 principais

---

momentos: história da cidade, infância, juventude, vida atual e a vida no trabalho com o babaçu.

Para esta pesquisa, além dos procedimentos do próprio radiodocumentário, houve a escrita de um diário de campo pela própria autora, a fim de relatar sua experiência no processo de construção do radiodocumentário e sua experiência na operação em geral.

### **O Projeto Rondon e a Operação Parnaíba – PI**

Criado em 1967, o Projeto Rondon<sup>6</sup> tem dois principais objetivos. O primeiro é levar estudantes de diversas universidades a conhecer realidades diferentes, promovendo a cidadania. O segundo é somar esforços com as lideranças comunitárias e com a população, contribuindo com o desenvolvimento local sustentável. O projeto possui este nome pelas inspirações a um líder Marechal Rondon. Caracteriza-se por ser o esforço concentrado do Governo e das Instituições de Ensino Superior, pela aliança entre os estudantes universitários e a comunidade, na busca de soluções que contribuam com o desenvolvimento sustentável e ampliem o bem-estar comunitário e, apresenta como missão a proposta de viabilizar a participação de estudantes universitários e professores no processo de transformação. Desde sua criação o projeto realiza atividades de cidadania, bem-estar, desenvolvimento local, sustentável e gestão pública.

O projeto, hoje, é realizado pelo Ministério da Defesa em parceria com o Ministério da Educação, Ministério do Esporte e apoio das Forças Armadas. Além desses, todas operações só são realizadas com acordo entre o Ministério, o Governo do estado a ser feita a operação e as cidades de destino dos rondonistas.

Uma das operações realizadas foi a Operação Parnaíba, na qual a autora foi uma das selecionadas pela Universidade Federal de Viçosa a participar. Ela ocorreu entre os dias 18 de janeiro de 2019 a 03 de fevereiro do mesmo ano, atendendo às cidades do norte do estado do Piauí. O nome desta operação foi dado pelo Rio Parnaíba que banha diversas cidades nas quais seriam atendidas pelo projeto. No total, foram 15 cidades e 32 instituições de ensino com 311 participantes, como mostra exemplo da Figura 2.

A operação iniciou-se na capital do estado, Teresina, onde todos os alunos e professores ficaram alojados no 25º Batalhão dos Caçadores. Em seguida, cada equipe

---

<sup>6</sup> Disponível em <https://projettorondon.defesa.gov.br/portal/index/pagina/id/9718/area/C/module/default>. Acesso em 20 de fevereiro de 2019.

se destinou à uma cidade na qual era responsável. A Universidade Federal de Viçosa juntamente com a Universidade do Oeste do Paraná se destinou ao município de Nossa Senhora dos Remédios, permanecendo por lá durante 11 dias e retornando à capital ao final da operação para as cerimônias de encerramento.



Figura 2: Equipe da UFV e Unioeste reunidos com os comandantes responsáveis pelo Projeto Rondon.  
Fonte: Acervo pessoal da autora.

### **Nossa Senhora dos Remédios e os quinze entrevistados**

Esta localidade possui este nome devido a uma santa trazida de Portugal à qual foi escolhida como padroeira da cidade. Segundo Zuleide Sampaio Araújo<sup>7</sup>, em entrevista à autora, a cidade foi construída através de três grandes famílias quando ainda era um distrito. Com o passar do tempo, a região cresceu e articularam sua emancipação, pois antes ela era pertencente à cidade vizinha, Porto.

Nossa Senhora dos Remédios possui em média 8.000 habitantes de acordo com o censo IBGE 2010, e quem nasce nessa cidade é chamado de remediense. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de Nossa Senhora dos Remédios de acordo com o Programa para as Nações Unidas em Desenvolvimento – Brasil é de 0,533, tornando um dos piores do país. Em nenhum lugar da cidade possui asfalto, sendo revestida por ruas de pedra. Além disso, a cidade não possui saneamento básico, enquadrando-se no índice

<sup>7</sup> Zuleide Araújo é uma das entrevistadas para o radiodocumentário Antigo Peixão.

de 55% de esgotos que são jogados inadequadamente no Brasil.<sup>8</sup> Esta condição permite gerar mais doenças, por exemplo, devido a muitos participantes da equipe do projeto que ficaram doentes quando chegaram à cidade.

No município, quase não há opção de lazer exceto as festas juninas que demarcam a região. Segundo declaração de Jordânia Maria da Silva<sup>9</sup>, as festas juninas movimentam a cidade, pois ocorrem disputas de quadrilhas, como disputas de escolas de samba no Rio de Janeiro. Já segundo a declaração da moradora Marta de Alencar<sup>10</sup>, não há mais nada de atrativo na cidade como havia antigamente.

E de acordo com a maioria das entrevistas feitas, a principal fonte de renda de Nossa Senhora dos Remédios é o extrativismo, principalmente de babaçu. Esta é uma espécie de palmeira típica das matas dos cocais, mata predominante na região. Segundo declaração de Benedita de Souza presente na Figura 3, do babaçu extrai a palha, o côco para fazer azeite e carvão. Nessa atividade de extrativismo, quebra-se o côco para aproveitá-lo e produzir tais mantimentos, e mesmo que ela seja abundante, não é valorizada.

Quando eu era nova, eu ia para os côco, quebrava os côco. Para o meu filho fazer prova, na época tinha que pagar. Assim, eu quebrava meio quilo de côco para comprar apenas uma folha para o meu filho fazer a prova. Quando chovia, não podia quebrar côco e a gente ficava sem nada. (Benedita de Souza, 2019).



<sup>8</sup> Disponível em <https://www.eosconsultores.com.br/ranking-do-saneamento-basico-2018/>. Acesso em 15 de março de 2019.

<sup>9</sup> Entrevista concedida à autora para o radiodocumentário Antigo Peixão e para o presente artigo.

<sup>10</sup> Entrevista concedida à autora para o radiodocumentário Antigo Peixão e para o presente artigo.

Foto (3): Os alunos participantes do Projeto Rondon em entrevista com Benedita.

Fonte: Acervo pessoal da autora.

Além desta, há a obtenção de renda por meio de comércio, mesmo que pequena e muitas vezes irregular. Outros possuem serviço público, mas a maioria vive com auxílio de programas do Governo. O salário médio mensal dos trabalhadores formais é de 1,9 salário mínimo, sendo 242 pessoas regulamentadas no trabalho, de acordo com o último Senso IBGE 2010.

Considerando o panorama das declarações dos quinze entrevistados, a experiência vivida pela autora e os índices oficiais divulgados, a cidade retrata uma realidade diversa do costume dos alunos da UFV e da maioria da região Sudeste.

### **Considerações Finais**

Com os objetivos de relatar a experiência na Operação Parnaíba do Projeto Rondon, cidade de Nossa Senhora dos Remédios, explanar a experiência de construir um radiodocumentário e refletir sobre a diferença da realidade dos moradores do norte do Piauí e a realidade dos alunos da Universidade Federal de Viçosa, podemos perceber com as falas dos entrevistados remedienses, dados estatísticos do município e reflexões de autores que a construção do radiodocumentário permitiu conhecer uma nova realidade. Esta realidade foi jamais vista e vivenciada pela autora que possibilitou desenvolver práticas de lição de vida e cidadania, como o próprio slogan do Projeto Rondon, além de colocar aprendizados do curso de Jornalismo em prática.

Além disso, a construção do radiodocumentário permitiu não somente experiências para autora como também para os próprios entrevistados e o restante da população de Nossa Senhora dos Remédios, uma vez que as entrevistas e divulgação da rádio foi um modo de motivação aos moradores, tanto para ouvirem a rádio quanto para se tornarem parte do processo de comunicação local, assim como Campos (2015) diz sobre o engajamento da comunidade na rádio local.

Ademais, o como concretização dessa experiência e como retorno à população, o radiodocumentário Antigo Peixão, depois de finalizado, foi enviado à rádio da cidade para transmissão, a fim de divulgar e enaltecer tanto a cidade quanto seus moradores. Esta atitude além de um modo de retorno, foi um gesto de agradecimento pela experiência da autora com os remedienses durante os dias da Operação Parnaíba.



### **Referências bibliográficas**

CAMPOS, C. P. **Nova Viçosa foi a Gente quem fez.** 2014. 42 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) Faculdade de Comunicação Social/Jornalismo Universidade Federal de Viçosa Viçosa – MG 2014.

CARVALHO et al. **Contrarregra: A experimentação da estética corporal.** In: XXII Prêmio Expocom 2015, Uberlândia - MG. Disponível em: <<http://www.portalintercom.org.br/anais/sudeste2015/index.htm>>. Acesso em: 30.03.2019.

COSTA, A. R. **A importância das Rádios Comunitárias para as comunidades em que estão inseridas.** Revista Anagrama: Revista Científica Interdisciplinar da Graduação Ano 4 - Edição 3 – Março-Maio de 2011, São Paulo – SP.